

# Resenha: Odisseia de Homero (Segundo João Vítor)

Por Juh Claro

Há exatos 6 meses eu solicitei esse livro para a Editora Biruta/Gaivota, parceira do blog, para poder ler e resenhar. O problema é que eu passei por um longo período de ressaca literária e acabei nem encostando nele – e nem em outro. O segundo problema é que eu me arrependi demais por ter demorado tanto pra ler algo tão engraçado e gracioso! Sério, não repetam o meu erro!

O enredo tem como pano de fundo acusações pesadas de Lucielle e Ademir, respectivamente ex-mulher e ex-sócio de Valfrido, contra o próprio. Em cada mala direta, um dos personagens dá seu ponto de vista sobre a polêmica, que envolve traição, falcatrua e ameaças. “Busquei evitar que o projeto parecesse uma ação de marketing viral de alguma empresa”, afirma o escritor. Mesmo assim, muitos dos moradores acreditaram se tratar de um candidato político, de uma peça de teatro ou efetivamente de uma empresa lançando um novo produto.

A **Odisseia de Homero** na verdade é um trabalho de escola feito por um aluno do 6º ano, o **João Vítor**. Ele está perigando repetir de ano e precisa entregar esse trabalho de qualquer forma. O “desafio” é resenhar o poema *Odisseia*, nada muito incomum – o problema é que, além dele ter deixado para o último dia, ele acabou pegando a versão completa na biblioteca ao invés da edição adaptada para jovens. Agora ele se vê preso a um livro de mais de 400 páginas, nada fácil de entender e com muitas passagens chatas e repetitivas.

Nos deparamos com uma resenha pra lá de engraçada e com ilustrações cômicas. A interpretação do João Vítor nos deixa com uma incerteza do que realmente está escrito no livro – além de “lermos o pensamento” dele enquanto escreve – risadas garantidas!

Para quem já leu/conhece a *Odisseia* talvez seja até mais fácil de entender as tiradas dele, mas caso você não tenha lido (como eu), não atrapalha em nada – acho que essa versão é até mais divertida que a original ou a adaptada.

“- O que aconteceu, Polifemo?

- Fui atacado! – respondeu.

- Quem fez isso, camarada? Eles não usam a palavra “camarada” no livro, professora. Mas quis incrementar. A *Odisseia* precisa de uma incrementada, concorda? Ah, se todos os seus alunos fossem como eu, não é verdade? Analisso brilhantemente um livro e ainda meloro o que está ruim! Tenho a certeza de que o sonho da senhora é entrar numa sala de aula e dar de cara com trinta João Vítor, sentados em suas cadeiras. Quietos, atentos. Realizando trabalhos consistentes, incrementando livros medíocres...”

O livro é inteiro ilustrado, além de ser de capa dura (amor eterno <3) e muito bem diagramado. Assim que o “trabalho” do João Vítor termina, **Gustavo Piqueira** ainda coloca suas impressões sobre todas as versões de *Odisseia* que ele já leu e também as diversas imagens que surgiram durante os séculos sobre a história (várias diferentes umas das outras – o que não nos deixa ter certeza de quem foi Homero e se foi realmente ele quem escreveu toda a história).

É um livro para ler rapidinho e se divertir do início ao fim – recomendadíssimo! O único ponto que eu achei que faltou é que não sabemos se com toda a criatividade do João Vítor ele passou de ano ou se a professora estava de mal humor quando corrigiu e ele acabou reprovando mesmo assim. O restante é impecável!